



CERCIFAF

INFORMATIVO

Janeiro - Março de 2011

Destaque

CERCIFAF

Certificação de Qualidade



Após dois anos de árduo trabalho e empenhamento por parte da Direcção e demais colaboradores da CERCIFAF, foi-nos concedida a **Certificação de Qualidade Sistema EQUASS - European Quality Assurance for Social Services**.



“O EQUASS é um sistema de reconhecimento, garantia e certificação da qualidade dirigido às organizações que actuam no âmbito dos serviços sociais, tais como reabilitação, formação profissional, assistência e cuidados às pessoas em situação de fragilidade social e outros do domínio dos serviços pessoais de interesse geral.

Este sistema pretende constituir-se como uma estratégia de apoio ao desenvolvimento dos serviços sociais, reforçando o comprometimento das organizações com a qualidade e a melhoria contínua e garantindo às partes interessadas, a nível europeu e ao nível dos países, a qualidade dos serviços prestados”. (Programa Arquimedes – Capacitação e Qualidade

nos Serviços Sociais relativos às Deficiências e Incapacidades em Portugal).

Conforme se pode ler no Documento Enquadrador elaborado pelo POPH – Programa Operacional Potencial Humano, “A qualidade dos serviços, a qualidade das respostas às necessidades e expectativas dos cidadãos e outras partes interessadas, requer a capacitação permanente das organizações que asseguram esses serviços – nos âmbitos conceptual, metodológico, instrumental e de gestão – bem como a qualificação dos seus

técnicos e dos seus dirigentes e gestores. Um sistema de garantia da qualidade requer uma cultura de qualidade, de rigor, em todas as fases do ciclo da prestação de serviços e da respectiva gestão, vertida em práticas profissionais e de gestão orientadas para a aprendizagem e para a melhoria contínua. A garantia da qualidade remete para a necessidade de assegurar que os serviços prestados têm a qualidade exigida, que as organizações prestadoras desses serviços preenchem os requisitos necessários para assegurar a qualidade dos serviços, num quadro de transparência, de público e formal reconhecimento por entidades independentes”.

A certificação, cuja validade é por um período de dois anos, permite reconhecer a qualidade da organização nos seus diferentes domínios, nomeadamente, a relação directa com os clientes, a relação com as partes interessadas, a gestão dos recursos humanos da organização, a gestão dos recursos financeiros, a monitorização e a medição dos resultados, enfim a qualidade total da organização.

CLUBE DESPORTIVO

Luís Gonçalves é recordista mundial

O atleta **Luís Gonçalves** do Clube CERCIFAF, bateu no passado dia 23 de Fevereiro no decorrer do 6º Torneio de Atletismo de Pista Coberta em Braga, o Recorde do Mundo de Salto em Comprimento para Atletas com Síndrome Down, com a marca de 3.85m.

Luís Gonçalves junta assim este Recorde do Mundo aos dois Recordes da Europa que já possuía respectivamente nos 100m e 200m.

CLUBE DESPORTIVO

Campeonato de Portugal de Pista Coberta

Numa organização da **ANDDI – Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual**, em colaboração com a **Associação de Atletismo de Braga** (AAB), decorreu no dia 19-02-2011 no Pavilhão do Parque de Exposições, em Braga, o *Campeonato de Portugal de Pista Coberta*, o *Torneio Adaptado* e ainda o *Campeonato para atletas com Síndrome de Down*. Todas as provas tiveram a supervisão técnica do Colégio de Juizes e Cronometristas da AAB.

No que se refere a resultados serão de salientar os seguintes:

António Soares venceu categoricamente a prova de 1.500 metros, tornando-se *Campeão de Portugal de Pista Coberta*; **José Ramos**, nas provas do Torneio Adaptado, foi primeiro nos 600 metros e segundo no salto em comprimento. Neste Torneio e em senhoras **Margarida Leite** arrebatou o primeiro lugar nas provas de 200 e 600 metros.

No Campeonato para atletas com Síndrome de Down, **Luís Gonçalves** venceu as provas de 60 metros (record nacional), Salto em Comprimento (record nacional) e ainda os 200 metros (record do Mundo). **João Machado** foi terceiro nas provas de 60 metros e Salto em Comprimento e segundo nos 200 metros. **Jennyfer Nogueira** conseguiu a proeza de vencer as provas de 60 e 200 metros, tornando-se a recordista nacional nestas distâncias.



Diga-se, ainda, que as provas para os atletas com *Síndrome de Down* serviam para observação tendo em vista a participação na Sardenha, Itália, nos dias 2 a 5 de Junho no 1º Campeonato da Europa para atletas com *Síndrome de Down*.

Com os resultados obtidos nesta prova os três atletas (Luís, João e Jennyfer) ficaram praticamente apuradas para integrarem a selecção nacional que irá representar o país.

CLUBE DESPORTIVO

Campeonato de Portugal de Cross Longo



A equipa de atletismo do Clube Desportivo CERCIFAF venceu por equipas, o 17º ***Campeonato de Portugal de Cross Longo*** que decorreu em Penacova no passado dia 05/02/2011.

Interpretando muito bem as orientações do seu treinador **Adriano Costa**, a equipa fafense conseguiu colocar três atletas nos primeiros lugares (3º, 4º e 5º), obtendo os pontos indispensáveis para alcançar o seu 13º título, tendo vencido consecutivamente as últimas cinco edições deste Campeonato.

A equipa fafense foi constituída pelos atletas **António Soares, Armando Pereira, Manuel Rocha, José Lopes** e **Nuno Moreira** que chegaram à meta por esta ordem.

CLUBE DESPORTIVO

5º Campeonato da Europa de Corta-Mato

Os atletas António Soares e Manuel Rocha, do Clube Desportivo CERCIFAF, foram seleccionados para participarem no **5º Campeonato da Europa de Corta-Mato** que vai ter lugar em Jablonec nad Nisou, Liberec – República Checa, entre 06 e 10 de Abril 2011.

A equipa nacional irá efectuar um estágio nos dias dois e três de Abril no Parque de Santo André em Mangualde, partindo para a República Checa na manhã do dia seis do mesmo mês. Jablonec nad Nisou, fundada no século XIV como uma fábrica de vidros, é uma cidade localizada no norte, nas montanhas de Jizera, perto da fronteira com a Polónia e Alemanha.

CERCIFAF

Num jogo entre escolas, participando nas lições da solidariedade...

Por iniciativa dos formandos da CERCIFAF, no dia 2 de Março foi realizado um grande jogo de Futebol de 5 entre as equipas da Escola da CERCIFAF e da Escola de Mondim de Basto.



Numa tarde de quarta-feira europeia, quando o relógio marcava 14 horas e 30 minutos, no belíssimo Polivalente de Ar Livre da CERCIFAF, também conhecido como o “Estádio do Pirilampo”, teve início a meia-final de um embate histórico travado entre as equipas das **Escolas da CERCIFAF** e de **Mondim de Basto**.

A Equipa de Mondim chegou num belo autocarro disponibilizado pela Autarquia Local sendo recebida com muita amizade, ao contrário de outros rivais. Analisaram o estado do relvado, dialogaram entre si e dirigiram-se para os confortáveis, seguros e higiénicos balneários do magnífico recinto, construído através de uma parceria com empregadores e instituições da Comunidade local, preparando-se psicologicamente para a partida.



Escola da CERCIFAF

Dionísio Oliveira (guarda-redes) João Tiago (guarda-redes) José Manuel Sampaio, Fábio Rodrigues, Tony Pereira, Gabriel Ramos (capitão) Jorge Monteiro, Jorge Costa, Filipe Fernandes e Martinho Duarte.

Team Manager: Belarmino Costa



Escola de Mondim

Pedro Leite, Pedro Alves e Paulo Machado; Alexandre Castro, Fábio Lopes e Luís Carlos Sousa; Francisco Lemos, Fernando Ribeiro e Ricardo Brízida; Amândio Miranda, Diogo Tapado, Diogo Moura e Paulo Magalhães.

Treinador principal: Prof. Paulo Martins

Delegado do Desporto: Prof. Eduardo Freitas

Os timoneiros das equipas iniciaram a partida com o seu melhor plantel mas, à medida que o cansaço se apoderava dos atletas e a estratégia de reforço se impunha, ambas as equipas faziam rodar a criatividade das suas “armas estratégicas” suplentes.

Jogando em casa, a Equipa da CERCIFAF que se fez trajar com as camisolas azuis da Europa “à Porto europeu”, fazia movimentos de abordagem ao jogo num misto de “todos à frente e todos atrás”. Neste vaivém da vontade, não raras vezes tiveram de sobressair os guarda-redes, tendo sobretudo o João Tiago, destemido a sair aos pés dos mondinenses, sido eleito como um dos melhores jogadores em campo. Lá na frente, com ar altivo, técnica acima da média e de rasgos soberbos, enchendo todo o campo com a sua presença, brilhava o capitão Gabriel, embora o baixinho Zé Manel (que a espaços fez lembrar o João

Moutinho) também mostrou as suas credenciais, deixando boas indicações do investimento feito nesta aquisição. Com bons golpes de jogada à linha também se evidenciou o Martinho. Esguio e lampeiro no roubo da bola ao adversário, levou perigo sempre que os seus golpes por aí andavam... Contudo, a sua falta de adaptação ao relvado e às táticas puras de trabalho em equipa, denota ainda necessidade de muita dedicação à arte...

Os restantes mostravam-se persistentes e lutadores no miolo do jogo mas pouco inspirados no passe e no remate. De modo geral estiveram à altura do esperado, embora o Fábio, Tony e Jorge, aqui e ali com fino recorte, foram arrebatando palmas da assistência que nesta tarde de sol à espreita quis marcar a sua presença em tão digna meia-final escolar...



Na equipa da escola de Mondim sentiu-se em geral mais frescura de ideias e melhor entrosamento. Pudera, diziam alguns: "treinam sempre e têm bom treinador!" Mas a equipa estendia-se em campo como um manto para servir um pic-nic: cada peça no seu lugar. Serena, habilidosa e às vezes matreira, passeava altiva a sua classe com um misto de rapaziada traquina, sábia e vaidosa... Embrulhados nas suas cores



amarelas e vermelhas, a equipa mostrou-se soberba pelo conjunto, impedindo-nos de fazer destaques individuais. Com lances de raro instinto e solidariedade necessária, os golos sucediam-se para ambos os lados com o público ruidosamente a aclamar as cores da casa: "É assim mesmo!", "vamos a outro!", "és o maior, Martinho!" aclamavam as desinibidas espectadoras.

Ao intervalo o resultado estava mais ou menos e houve mudança de estratégia combinada entre a equipa azul "à Porto" e o seu mister.

Na segunda metade, com os jogadores mais motivados e ajustados às táticas de vitória, houve mais golos mas poucos conseguiram contá-los com rigor. "Ganhámos todos, é o que importa!", diziam dum lado e doutro. De modo que fica uma espécie de empate técnico para desfolhar no segundo encontro lá para Maio. Com o tempo mais estável e com as equipas no pico do seu rendimento, "Eh pá! isto é que vai ser uma final...!" diziam os atletas. Espera-se portanto uma final aliciante que irá fazer as delícias de todos os amantes do desporto.



No final do encontro, após um lanche enérgico e rápido, aproveitamos para tirar alguns apontamentos ao jogo junto dos principais intervenientes. Do lado dos azuis “à Porto” disseram: “Estivemos bem em alguns momentos..., mas a equipa ressentiu-se do esforço da formação.... Agora, é preciso levantar a cabeça (e coçou o queixo...) e esperar pela segunda metade da eliminatória”.

Junto dos mondinenses, estes afirmaram: “Lá vamos ganhar. Jogamos em casa e queremos dar a vitória aos nossos apoiantes. Eu (disse ele) sentime bem e espero continuar nesta equipa por mais alguns anos. O mister é bom, gosto dos ares de Mondim e só penso em ir para uma equipa da Europa no fim do campeonato...”

Sobre a arbitragem, bem..., esqueceram-se do apito... De modo que, pôs-se em prática aquela técnica de comando à distância “é falta...!”. E marca-se. E assim, por mútuo consentimento, não há casos para comentar no jornal da noite. A bola rolou, a virilidade esteve sempre nos limites mas todos se entenderam. Nos lances difíceis de ajuizar, à linha, recorreu-se ao golpe de vista... Depois, com tantos “olheiros” a marcar os lances... a linha da bola não fugia. “É golo!” E pronto. Foi golo.

Por isso, caros e amigos leitores, numa reportagem possível, resta-me apenas dizer que, com tão elevadas expectativas para o próximo jogo, é nosso dever informar que devem comprar quanto antes os bilhetes, pois, está já confirmado que não irá ser transmitido pela televisão, nem sequer em sinal fechado.

Dizer, finalmente, que neste jogo de grande entusiasmo, valeu a iniciativa e a solidariedade entre as escolas porque do resultado ninguém se lembra ao certo. Foi muito boa a participação quer das equipas quer do público, valendo os parabéns aos organizadores. Da nossa parte, esperamos ter feito um retrato fiel de tudo o que foi realizado, dito e registado, nesta meia tarde desportiva e (in)formativa.

Matreiro da Costa
(Jornalista “Ocasão da Bola”)

CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS

Visita de Estudo

Alunos do **Curso de Educação Sénior do Instituto de Estudos Superiores de Fafe** visitaram o **CAO - Centro de Actividades Ocupacionais da CERCIFAF**, sito em Fernelos, Fafe.

De acordo com a professora Rita Teixeira, que os acompanhou, a visita a vários equipamentos sociais faz parte dos conteúdos desta disciplina (Gestão de Projecto), particularmente no que se refere à 3ª Idade.

A CERCIFAF em geral e o CAO em particular, segundo afirmou a mesma professora, integram-se muito bem dentro dos objectivos desta disciplina pelas características da população que atende e pela diversidade de serviços que presta. A disciplina de Gestão de Projecto tem como finalidade dotar os alunos de competências que lhes permitam elaborar projectos para um Equipamento Social onde funcione atendimento a pessoas na 3ª Idade, sendo que a CERCIFAF constitui uma mais-valia para os alunos pelo modelo organizacional que possui o qual se apresenta com unidades de atendimento muito diversificadas.

A visita teve lugar no dia trinta de Março de dois mil e onze tendo participado vinte alunas e a professora Rita Teixeira, que lecciona a disciplina.

CERCIFAF INFORMATIVO

Rua 9 de Dezembro, n.º 99
Monte de S. Jorge
4820-161 FAFE

Tel.: 253 490 830 Fax.: 253 490 839 E-mail.: geral@cercifaf.pt